

PD-318 - (21SPP-11309) - IMPACTO DE UM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA CELÍACA EM IDADE PEDIÁTRICA NA QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA

Sara Pinheiro¹; Carla Maia²; Cláudia Arriaga²; Juliana Roda²; Susana Almeida²; Ricardo Ferreira²

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; 2 - Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica - Hospital Pediátrico de Coimbra – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução e Objectivos

A doença celíaca (DC) é uma doença autoimune cujo único tratamento é a dieta sem glúten (DSG), exigindo mudança rigorosa na alimentação do doente.

Avaliar o impacto do diagnóstico de DC na qualidade de vida (QdV) do doente celíaco e família.

Metodologia

Questionário construído, não validado, dirigido aos pais/cuidadores (P/C) de doentes com diagnóstico de DC há > 6 meses e < 5 anos, seguidos na Consulta de Gastrenterologia e Nutrição Pediátrica dum Hospital Pediátrico Central. Analisados dados demográficos, impacto do diagnóstico no doente celíaco e família, implicações na vida social, escola, refeições, compras e férias.

Análise estatística: SPSS 26.0.

Resultados

Amostra constituída por 58 pais/cuidadores de crianças/adolescentes celíacos.

A maioria dos pais/cuidadores (49; 84,5%) negou que globalmente a QdV do agregado familiar tenha piorado após o diagnóstico.

Foram referidas dificuldades na rotina diária, como na vida social (refeições fora de casa e férias); no ambiente escolar; na compra de alimentos isentos em glúten (AIG) e que a DSG passou a ser uma preocupação central da família. Foi também referida a falta de informação relativa à DC por parte da sociedade.

Foram encontradas estratégias adaptativas: informar ativamente sobre a DC; levar AIG para convívios sociais; espaços dedicados a AIG em casa; adotar refeições isentas em glúten para toda a família.

Conclusões

A maioria dos doentes celíacos e pais/cuidadores encontraram estratégias para minorar as dificuldades sentidas e na larga maioria dos casos, não foi considerado que a QdV tenha piorado após o diagnóstico.

Palavras-chave : Doença Celíaca, Qualidade de Vida, Criança, Família, Pediatria